A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Vitor Mateus Rauen
Rosilda De Menezes
Mary Silvea Santana
Ronaldo Cardoso De Oliveira
João Américo Tomaz De Aquino
Zacarias Oliveira Neri
Maria Do Carmo Da Cruz Rocha
Sérgio Sapatini
Marcos Ramon Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A rápida transformação causada pelo uso das Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), promovem uma disrupção na estrutura social como um todo, influenciando inclusive o processo de aprender e ensinar na era digital (BATES, 2017). Os modelos inovadores de ensino, se explorados em sua totalidade, tem o potencial de fomentar um aprendizado significativo. Em suma, a passividade do modelo tradicional é obscurecida enquanto as Tecnologias Digitais inserem-se no espaço educacional, seguindo uma linha de ruptura a passos lentos. Para Ramos e Garcia (2019, p. 49) “é necessário avaliar qualitativamente o processo de ensino-aprendizagem com o uso das tecnologias digitais.” Os autores relatam que “[...] para que esses métodos possam continuar a ser aplicados nos sistemas de ensino, deve haver uma assimilação gradual dos conhecimentos transmitidos aos estudantes.” (RAMOS; GARCIA,2019, p. 49). Assim justifica-se esse estudo que problematiza a utilização das TDIC.

Objetivo

Este estudo objetivou tecer reflexões sobre a utilização da Tecnologia Digital na formação de profissionais no ensino superior.

Material e Métodos

Compreende-se que a produção de conhecimento “é uma construção coletiva da comunidade científica” (MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1998, p. 180). Desta forma, para responder ao objetivo proposto realizou-se uma revisão de literatura. Os dados foram coletados na base de dados SciELO, no mês de junho de 2021,

utilizando-se as palavras-chave: ensino; digital; superior e tecnologia. A busca resultou em 24 artigos científicos.

Resultados e Discussão

Dos 24 estudos selecionados, 6 foram excluídos, por não se relacionarem ao objetivo proposto. Dos 18 estudos analisados, relacionados a área da educação no Ensino Superior, foram identificados 7 estudos bibliográficos e 11 estudos de campo. Em seguida, observou-se que os estudos de campo analisados envolveram mais de 1.120 participantes, entre estudantes, professores e profissionais de diversas áreas. Verificou-se ainda, que 3 estudos foram aplicados na área da Educação; 3 na área de Enfermagem; 1 na área da Medicina; 1 na área da Administração; 1 na área do Jornalismo; 1 na área de Comunicação; e 1 na área da Matemática.

Conclusão

Destacam-se nos estudos a importância da formação continuada dos professores para permitir o planejamento no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem e o papel de mediador dos professores no o uso de metodologias ativas, como exemplo: a sala de aula invertida.

Referências

BATES, T. Educar na era digital [livro eletrônico]: design, ensino e aprendizagem / A. W. (Tony) Bates; [tradução João Mattar]. -- 1. ed. -- São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. -- (Coleção tecnologia educacional; 8). 12.356 Kb. PDF. Disponível em: <http://www.abed.org.br/arquivos/Educar_na_Era_Digital.pdf > Acesso em: 07 jun. 2021;
MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998;
RAMOS, D. K.; GARCIA, F. A. Jogos Digitais e Aprimoramento do Controle Inibitório: um Estudo com Crianças do Atendimento Educacional Especializado. Rev. Brasileira de Educação Especial [online]. 2019, v. 25, n. 1, pp. 37-54. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382519000100003>. Acesso em: 21 jun. 2021.